



## Úlcera Traumática em Assoalho Bucal Associada a Implante Dentário: Relato de Caso

Alessandra Libardi Martinez<sup>1</sup>, Carolina dos Santos Padula Ruperez<sup>2</sup>, Andreia Bufalino<sup>3</sup>, Cláudia Maria Navarro<sup>4</sup>, Túlio Morandin Ferrisse<sup>5</sup>, Elaine Maria Sgavioli Massucato<sup>6</sup>

1,2,3,4,5 e 6- UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA (UNESP)

Pró-Reitoria de Pós Graduação, Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Faculdade de Odontologia, Araraquara.

### INTRODUÇÃO:

**Estomatite aftosa recorrente (aftas)** é a condição ulcerativa mais comum da cavidade oral, com prevalência de até 20% da população.

Úlceras traumáticas (UTs) podem ser **agudas** (auto-limitadas, 7–10 dias) ou **crônicas** (persistem >2 semanas, margens elevadas e endurecidas).

Traumas repetitivos por **próteses, implantes, dentes fraturados ou restaurações mal adaptadas** podem causar inflamação crônica e fibrose local.

**Aftas menores:** <1 cm, curam sem cicatriz.

**Aftas maiores:** >1 cm, podem persistir até 6 semanas e deixar cicatrizes.

**Diagnóstico diferencial:** úlceras traumáticas crônicas x carcinoma de células escamosas — só é possível distinguir por **exame histopatológico**.

**Objetivo:** relatar caso de úlcera traumática em soalho bucal associada a implante dentário.

### DESCRIÇÃO DO CASO:

**Paciente:** feminina, 70 anos, hipertensa, ex-tabagista (>30 anos).

**Histórico:** "bolha" surgida após cirurgia de implante, evolução de **6 meses**.

**Exame clínico:**

•Tumefação de **4 cm**, coloração rósea, superfície lisa e endurecida;

•Úlcera única com drenagem purulenta em região do soalho bucal; (Fig.1)

•Região adjacente ao **implante dentário**. (Fig.2 e 3)

**Conduta:**

•Antibioticoterapia com **amoxicilina 500 mg 8/8 h x 7 dias**;

•Clorexidina 0,12% 3x/dia x 7 dias;

•Biópsia incisional → resultado: *úlcera inespecífica*.

**Evolução:** acompanhamento por **5 meses**, com cicatrização completa e sem recidiva. (Fig. 4 e 5)



Fig. 1 Foto intraoral



Fig. 2 foto intraoral implante



Fig. 3 Radiografia panorâmica



Fig. 4 Foto pós-operatória

### DISCUSSÃO E COMENTÁRIOS FINAIS:

•Úlceras traumáticas crônicas são comuns em **idosos e usuários de próteses/implantes**, podendo persistir por meses e simular carcinoma.

•O trauma mecânico contínuo pode induzir fibrose e inflamação crônica, levando a uma rigidez tecidual — principal achado clínico de alerta.

•Biópsia é **obrigatória** em qualquer lesão ulcerada persistente (>2 semanas), especialmente em **língua e soalho bucal**, regiões de risco para malignidade.

•O caso confirma a importância de:

•Avaliação clínica minuciosa e eliminação de fatores irritativos;

•Antibiótico e antisséptico local quando indicados;

•Seguimento clínico até completa cicatrização.

•Embora o laudo tenha revelado **úlcera benigna**, a conduta foi essencial para **excluir carcinoma espinocelular**.

•O diagnóstico precoce e o monitoramento rigoroso são decisivos para o prognóstico e sucesso do tratamento.

### REFERÊNCIAS:

- Shah K, Guarneros J, Krishnaswamy G. Aphthous stomatitis. Annals of Allergy, Asthma & Immunology. 2016 Oct;117(4):341–3.
- Piemonte E, Lazio J, Belardelli P, Sechi D, Brunotto M, Lanfranchi-Tizeira H. Oral cancer associated with chronic mechanical irritation of the oral mucosa. Medicina Oral Patología Oral y Cirugía Bucal. 2018;23:e101-e105.
- Regza JA, Sculuba JJ, Jordan RC. Oral Pathology : Clinical Pathologic Correlations. St. Louis: Elsevier, Cap. 2012.
- Piromalli A, et al. Evidence for chronic mechanical irritation as a causative factor in oral cancer: application of Bradford Hill criteria. Translational Research in Oral Oncology. 2018 Jan 1;3:2057178X18791016.
- Panher A. Squamous cell carcinoma due to chronic mechanical irritation. Oral Oncology. 2021 Dec;123:105616.
- Randall DA, Wilson J, Hwang J, et al. NCCN Clinical Care Guidelines in Oncology: Family Physician Intervention. J Natl Compr Cancer Netw. 2018;16:653–656. Available from: <https://www.jnccn.org/article.aspx?articleid=652402>
- Mitra SR, Barman A, Das R. Traumatic ulcer: TUGSE and malignant ulcer on bicuspid tongue: A trio of similar clinical entities confounding the oral diagnostician! Oral Oncology. 2022 Feb;125:105679.

### Agradecimentos: